

# PARTICIPAÇÃO EM OLIMPIADAS DE CONHECIMENTO COMO FATOR DE SUCESSO ACADÊMICO: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DO IFPB CAMPUS CABEDELO E DA ONHB

Lício Romero Costa<sup>1</sup>  
Kaline Silva Castro<sup>2</sup>  
Júlia Lourenço de Araújo Gaião<sup>3</sup>  
Orlanda Queiroz Campelo<sup>4</sup>  
Rebeca Vinagre Farias<sup>5</sup>

## RESUMO

A evasão escolar se configura como um desafio à gestão educacional no âmbito da educação básica, fato que também se observa nos Institutos Federais, promotores de educação profissional e tecnológica. Nesse sentido, diversas estratégias são traçadas em busca da permanência e do sucesso escolar, o que representa, para além de melhorias nos indicadores educacionais, promoção de educação de qualidade. Este trabalho pretende refletir sobre a participação de estudantes em olimpíadas de conhecimento como fator de contribuição para o êxito escolar a partir da trajetória acadêmica de estudantes do IFPB Campus Cabedelo, participantes da Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB). Metodologicamente, o trabalho configura-se como um estudo longitudinal com acompanhamento dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFPB Campus Cabedelo, ao longo dos anos letivos de 2023 e 2024, com dados de natureza quantitativa e análise estatística uni e multivariada, mediante Teste T para amostras independentes ( $p \leq 0,05$ ) e análise de regressão linear múltipla, realizados através do software SPSS, versão 27.0. A partir de uma amostra de 293 estudantes, sendo 145 participantes da ONHB e 148 não participantes, observamos diferenças de média entre os grupos em relação ao rendimento acadêmico ( $t = -5,62; 279, p \leq 0,001$ ), à participação em conselhos de classe ( $t = 6,23; 291, p \leq 0,001$ ) e à participação em projetos de pesquisa e extensão ( $t = -5,18; 291, p \leq 0,001$ ), tendo os estudantes olímpicos os melhores resultados. Dentre os alunos olímpicos, a variabilidade do rendimento acadêmico pôde ser explicada em 32% pela fase em que o estudante concluiu ( $p \leq 0,01$ ) e pelo curso que frequenta ( $p \leq 0,05$ ). Assim, concluímos que estudantes participantes de olimpíadas de conhecimento como a ONHB possuem menos riscos de evasão escolar, bem como bom rendimento acadêmico, relacionado ao desenvolvimento de pensamento crítico e de consciência histórica.

**Palavras-chave:** Artigo completo, Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

<sup>1</sup> Doutorando em História pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [licio.costa@ifpb.edu.br](mailto:licio.costa@ifpb.edu.br) ;

<sup>2</sup> Doutora em Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [kaline.castro@ifpb.edu.br](mailto:kaline.castro@ifpb.edu.br) ;

<sup>3</sup> Estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente pelo Instituto Federal da Paraíba - IFPB, [gaiao.julia@academico.ifpb.edu.br](mailto:gaiao.julia@academico.ifpb.edu.br) ;

<sup>4</sup> Estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente pelo Instituto Federal da Paraíba - IFPB, [orlanda.queiroz@academico.ifpb.edu.br](mailto:orlanda.queiroz@academico.ifpb.edu.br) ;

<sup>5</sup> Doutora em Ciências da Educação da Universidade do Minho - UMINHO, [rebeca.vinagre@ifpb.edu.br](mailto:rebeca.vinagre@ifpb.edu.br) .



## INTRODUÇÃO

Estudar os fatores que envolvem o percurso acadêmico de estudantes de cursos técnicos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, independentemente da instituição de ensino, representa um desafio complexo e multifatorial. Essa complexidade decorre da influência de aspectos intrínsecos e extrínsecos aos discentes, tais como questões pessoais, condições sociofamiliares, contextos culturais e variáveis institucionais. No âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), tais fatores tornam-se ainda mais relevantes devido à natureza integrada e diversificada de cursos e de modalidades de ensino, que demandam do estudante não apenas a adaptação a novas metodologias educativas, mas também o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e vivências acadêmicas que favoreçam sua permanência e êxito.

As vivências relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão constituem-se como pilares formativos no contexto do IFPB, possibilitando aos estudantes experiências que transcendem o aprendizado formal e ampliam o horizonte de construção do conhecimento. A inserção em projetos de pesquisa e extensão, bem como em atividades de ensino diferenciadas, pode contribuir para a melhoria dos indicadores institucionais e para a consolidação de uma aprendizagem significativa e contextualizada, promovendo a autonomia intelectual e o pensamento crítico. Tais práticas podem favorecer a integração entre teoria e prática, aproximando o estudante da realidade social e científica, além de potencializar o sentimento de pertencimento institucional, elemento essencial para o fortalecimento da trajetória acadêmica e profissional.

Nesse contexto, compreende-se que as olimpíadas de conhecimento em geral e, em especial, a Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), constituem-se como espaços de estímulo à pesquisa, à criatividade e à aprendizagem colaborativa. Assim, a participação de estudantes de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em projetos como a ONHB pode representar uma oportunidade de vivenciar, de forma concreta, a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, uma vez que tais eventos demandam investigação, análise crítica, trabalho coletivo e até mesmo articulação com a comunidade externa às instituições de ensino. Além de promover o protagonismo estudantil, essas experiências ampliam o engajamento acadêmico e reforçam a função



social do IFPB na formação de cidadãos críticos, socialmente comprometidos e com consciência histórica.

Diante do exposto, busca-se, com esse estudo, refletir sobre a participação de estudantes em olimpíadas de conhecimento como fator de contribuição para o êxito escolar a partir da trajetória acadêmica de estudantes do IFPB - Campus Cabedelo participantes da ONHB.

## **METODOLOGIA**

O estudo utilizou um método de abordagem indutivo, que Matias-Pereira (2012; p. 36) relata: “a generalização deriva de observações de casos da realidade concreta. (...) Realiza-se em três etapas: observação dos fenômenos, descoberta da realidade entre eles; generalização da relação.” Percorrendo, assim, um continuum de análise compreensiva da realidade acadêmica no IFPB – Campus Cabedelo, buscando a explicação de como vivências institucionais mediante participação em olimpíadas do conhecimento impactam em fatores vinculados ao sucesso acadêmico como rendimento escolar, participação em projetos de pesquisa e/ou de extensão e participação em conselhos de classe, bem como o percurso dos estudantes frente à observação das trajetórias acadêmicas que, ao focar este propósito, pode-se classificar a pesquisa como explicativa (Gil, 2010). Segundo este autor, tratam-se de pesquisas com maior aprofundamento da realidade, já que possuem a finalidade de explicar o porquê dos fenômenos.

Ainda com respaldo nos estudos de Gil (2010), o autor classifica a pesquisa com base no ambiente de investigação, na abordagem teórica e nas técnicas de coleta e análise dos dados. Nesse contexto, a metodologia do trabalho dividiu-se em duas etapas, sendo a primeira etapa de caráter documental, utilizando como fonte primária de informação os dados de permanência e rendimento acadêmico (CRE) extraídos do Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFPB. A segunda etapa configurou-se como um estudo longitudinal com acompanhamento de 293 estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFPB Campus Cabedelo, ao longo dos anos letivos de 2023 e 2024, com dados de natureza quantitativa mediante aplicação de formulário digital aplicado via Google Forms. Os estudantes foram divididos em 2 grupos, sendo 145 participantes da ONHB e 148 estudantes não participantes da referida olimpíada de conhecimento.



A análise dos dados ocorreu através de estatística descritiva e de estatística inferencial, utilizando-se o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS/IBM), versão 27.0 para Windows. Inicialmente, realizaram-se análises descritivas dos dados através de medidas central e dispersão, além de testes estatísticos de comparação de médias de 3 variáveis (rendimento acadêmico, participação em conselho de classe e participação em projetos de pesquisa e/ou de extensão), a partir do Teste T para amostras independentes (estudantes participantes da ONHB x não participantes da ONHB), cuja significância estatística foi de  $p \leq 0,05$ . Para uma análise do impacto de um conjunto alargado no rendimento acadêmico recorreu-se à análise de regressão linear hierárquica múltipla, assumindo o CRE como variável critério e 4 variáveis de entrada entendidas como explicativas, sendo estas: sexo, idade, curso que estuda e fase da ONHB em que o participante obteve classificação.

Por fim, destaca-se que, após aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB (parecer nº 67936823.8.0000.5185) os estudantes foram informados dos objetivos, procedimentos, riscos e benefícios da investigação. Em particular, os estudantes foram devidamente informados da natureza do estudo e seus objetivos, sendo assegurada a confidencialidade dos dados recolhidos, e respeitando os princípios éticos de pesquisas envolvendo seres humanos.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O fenômeno da evasão escolar desponta como um grande desafio educacional brasileiro, configurando-se como um tema relevante para gestores e educadores no âmbito da educação básica de forma geral, e dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em particular. Devido a sua natureza multifatorial, diversos elementos necessitam ser necessariamente considerados para uma compreensão coerente do problema: de fatores pessoais, socioeconômicos e familiares a questões acadêmicas e institucionais, a evasão escolar emerge como um fenômeno complexo.

Ao ingressar no Ensino Médio Integrado, os estudantes apresentam expectativas que perpassam componentes cognitivo-motivacionais e comportamentais que refletem diretamente em seu grau de envolvimento acadêmico (com o curso, com a instituição, com os estudos, professores e demais estudantes). Expectativas elevadas são condições para maior envolvimento e sucesso acadêmico (Soares; Almeida, 2001), e tais



expectativas, bem como sua concretização, possuem relação direta com fatores como uma formação acadêmica de qualidade e com o engajamento estudantil.

Tornar o conhecimento e a aprendizagem significativos para os educandos se relaciona com a oferta de uma educação de qualidade, remetendo não apenas a questões metodológicas, mas também a uma concepção de educação de caráter emancipatório, onde os estudantes percebam-se como protagonistas do processo educativo. E uma das estratégias possíveis de serem utilizadas para a construção dessa condição de protagonismo dos educandos é a adoção de metodologias ativas: estratégias educativas onde o estudante participa ativamente do processo de ensino e aprendizagem, conjugando teoria e prática a fim de compreender os conteúdos. Metodologicamente falando, conforme José Moran (2018), a aprendizagem efetivada a partir de métodos envolvendo a transmissão e a exposição de conteúdos pelo docente é importante, mas a aprendizagem por experimentação e questionamento desponta como mais relevante para uma compreensão mais profunda da realidade.

Nesse sentido, as chamadas olimpíadas de conhecimento constituem-se como oportunidades de aprofundamento em conhecimentos e em temáticas variadas, relacionadas a diversas disciplinas escolares e a conjuntos de saberes importantes para a formação acadêmica dos estudantes da educação básica. E no caso da ONHB, observa-se uma olimpíada de conhecimento que, por seu formato diferenciado, além de possibilitar o aprofundamento de estudos históricos, permite aos seus participantes experimentarem o ofício do historiador em suas características mais marcantes: o trabalho colaborativo, a pesquisa, o trabalho com fontes históricas, a criticidade, a leitura e interpretação de documentos, a escrita da história, a produção e a difusão de conhecimentos e saberes históricos.

Pesquisadores como José Gerardo Costa Júnior (2017), Eduardo Silva (2023) e Gláys Veiga (2024), que abordaram a ONHB em seus estudos, corroboram a ideia de que, por seu formato diferenciado, a Olimpíada Nacional em História do Brasil desponta como uma olimpíada do conhecimento com características originais e singulares: na ONHB, os estudantes participam organizados em equipes formadas por quatro integrantes, sendo três discentes mais um professor orientador, incentivando o trabalho colaborativo; a olimpíada é dividida em seis fases online, onde cada fase, composta por questões objetivas e tarefas, possui a duração de seis dias, possibilitando a pesquisa; as questões são elaboradas a partir de documentos históricos variados, demonstrando as inúmeras possibilidades de abordagens, problemas e objetos em



história; as questões objetivas possuem quatro alternativas e mais de uma resposta correta, para que os participantes, de maneira crítica e reflexiva, definam e marquem qual delas dialoga melhor com o documento e o tema abordado; dentre as tarefas propostas, destacamos a transcrição de documentos manuscritos, a leitura analítica de imagens e a chamada grande tarefa, que envolve produção textual e escrita da história, dentro da temática de cada edição.

Por tais especificidades, e pela grande quantidade de estudantes participantes da ONHB no IFPB Campus Cabedelo, optou-se por investigar se a participação discente nesta olimpíada de conhecimento pode representar um fator de contribuição para o sucesso acadêmico dos estudantes, efetivamente contribuindo ou não com a mitigação da evasão escolar no âmbito dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio da referida unidade do IFPB, a saber: cursos técnicos em Meio Ambiente, em Multimídia e em Recursos Pesqueiros integrados ao Ensino Médio.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas Tabela 1 e 2, apresentamos o resultado das variáveis investigadas divididas entre os estudantes que participaram e que não participaram da ONHB, sendo analisados, a partir dos dados de estatística descritiva, nomeadamente para as variáveis idade e CRE: número de participantes da amostra (n), média (M), desvio-padrão (DP), os valores mínimo (Min) e máximo (Max). Em relação às variáveis nominais de sexo, participação em conselho de classe e participação em projetos de pesquisa e/ou de extensão, os dados analisados foram: frequência (N) e percentual (%).

**Tabela 1** - Análise Descritiva das Variáveis Idade e CRE (n = 293 participantes)

Variável	Participante				Não participante			
	M	DP	Min	Max	M	DP	Min	Max
<b>Idade</b>	15,96	0,96	14	19	17,23	1,49	15	23
<b>CRE</b>	85,92	12,08	16	99,69	77,13	14,55	19	95

Fonte: elaboração própria



**Tabela 2** - Análise Descritiva das Variáveis Sexo, Participação em Conselho de Classe e Participação em Projetos de Pesquisa e/ou de Extensão (n = 293 participantes)

Variável		Participante		Não participante	
		N	%	N	%
<b>Sexo</b>	Feminino	91	61,5	78	53,8
	Masculino	57	38,5	67	46,2
<b>Participou de Conselho de Classe</b>	Sim	21	14,2	66	45,5
	Não	127	85,8	79	54,5
<b>Participou de projeto de pesquisa e/ou de extensão</b>	Sim	94	63,5	50	34,5
	Não	54	36,5	95	65,5

Fonte: elaboração própria

Em relação às análises inferenciais mediante teste T para amostras independentes, observou-se diferenças de média entre os grupos de estudantes do IFPB participantes da ONHB em relação a estudantes do IFPB não participantes da ONHB nas 3 variáveis investigadas, sendo: rendimento acadêmico ( $t = -5,62; 279, p \leq 0,001$ ), participação em conselhos de classe ( $t = 6,23; 291, p \leq 0,001$ ) e participação em projetos de pesquisa e /ou de extensão ( $t = -5,18; 291, p \leq 0,001$ ), tendo os estudantes olímpicos os melhores resultados em todos os critérios avaliados.

Os dados supracitados indicam que o rendimento acadêmico dos estudantes participantes da ONHB foi significativamente maior do que o dos estudantes não participantes; que os estudantes olímpicos têm menor participação em conselhos de classe bimestrais e final; e que os estudantes participantes da olimpíada apresentam maior engajamento em projetos institucionais de pesquisa e de extensão, seja como bolsistas ou como voluntários, do que os estudantes não participantes da ONHB.

Por fim, foram observados os pré-requisitos para testes de regressão, e, diante dos pré-requisitos atendidos, realizou-se a regressão linear múltipla, tomando as variáveis sexo, idade, curso que estuda e fase da ONHB em que o estudante se classificou de variáveis predizendo o CRE. Os resultados da análise de regressão mostram um efeito significativo das variáveis independentes na explicação do rendimento acadêmico dos estudantes, e explicam 31,5% da sua variância ( $R^2$



ajustado). A Tabela 3 apresenta os coeficientes de regressão relevantes na explicação do rendimento acadêmico de estudantes identificando as variáveis independentes com impacto significativo.

**Tabela 3** - Resumo do Modelo da Regressão Linear Hierárquica para Rendimento Acadêmico

Variável	B	Beta	t	p
Sexo	0,531	0,021	0,265	> 0,05
Fase	2,311	0,223	2,650	≤ 0,01
Curso	-3,023	-0,207	-2,564	≤ 0,05
Idade	-0,994	-0,079	0,343	> 0,05

Fonte: elaboração própria

Das quatro variáveis analisadas, observa-se significância estatística em duas delas: na fase em que o estudante participante da ONHB se classificou e no curso em que o discente participante da ONHB está matriculado. No caso da variável fase, observou-se que o CRE dos estudantes olímpicos é diretamente proporcional à fase da ONHB alcançada pelo estudante e sua equipe. Com relação à variável curso, observa-se que o curso técnico integrado no qual o estudante olímpico é matriculado impacta no CRE, com destaque para o rendimento acadêmico dos estudantes regularmente matriculados no Curso Técnico em Multimídia Integrado ao Ensino Médio, que historicamente detém as maiores concorrências e notas de corte para ingresso, mediante Processo Seletivo para os Cursos Técnicos Integrados, no IFPB Campus Cabedelo.

Dessa maneira, os resultados obtidos pela pesquisa permitem concluir que estudantes participantes de olimpíadas de conhecimento como a ONHB possuem uma menor probabilidade de evadirem de seu curso e da instituição. No tocante ao quesito da qualidade da educação, identifica-se que a participação na ONHB contribuiu para o desenvolvimento de habilidades analíticas e do pensamento crítico dos discentes, fortalecendo sua compreensão sobre os processos históricos e desenvolvendo sua consciência histórica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS





As olimpíadas de conhecimento têm se mostrado ferramentas relevantes para a melhoria da qualidade educacional e como estratégia para mitigação do fenômeno da evasão escolar, podendo colaborar no desenvolvimento socioemocional e na promoção da saúde mental de estudantes do Ensino Fundamental e Médio. A partir da análise dos dados relacionados à trajetória acadêmica dos estudantes do IFPB Campus Cabedelo e de sua participação ou não-participação na Olimpíada Nacional de História do Brasil, foi possível identificar o impacto positivo que a participação em olimpíadas de conhecimento teve na trajetória acadêmica dos envolvidos, bem como no seu rendimento acadêmico e no sucesso escolar; além disso, percebeu-se o potencial de tais projetos como estratégia eficaz de redução da evasão escolar, auxiliando na melhoria dos índices de gestão educacional da instituição em sua eficiência acadêmica.

Dentre as limitações do estudo, identifica-se a ausência de uma análise qualitativa da temática a partir do universo pesquisado, investigando dimensões não alcançadas pela análise quantitativa dos dados levantados e aprofundando as reflexões sobre a temática. Ainda assim, a partir dos resultados já identificados, considera-se viável a implementação de atividades relacionadas a olimpíadas de conhecimento como a ONHB na rotina escolar como política educacional institucional, posto que, se bem conduzidas, traduzem-se em processos educativos mais eficazes e inclusivos aos discentes, na perspectiva do desenvolvimento integral do estudante. Tais políticas educacionais, envolvendo olimpíadas de conhecimento, ao serem acompanhadas e monitoradas sistematicamente por docentes, equipe multidisciplinar e gestores educacionais, a fim de evidenciar possíveis necessidades de melhorias e de adequação, podem se configurar como estratégia eficaz de enfrentamento à evasão escolar e de fortalecimento da educação de qualidade.

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem ao IFPB Campus Cabedelo, pelo apoio concedido ao desenvolvimento da pesquisa, que recebeu apoio financeiro de custeio e de bolsa a estudantes por meio da Chamada 03/2024 – Interconecta, promovida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. O presente trabalho também recebeu financiamento através da Chamada Interconecta IFPB - Edital N° 01/2025, de apoio a projetos de pesquisa, inovação, desenvolvimento tecnológico e social.



## REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

COSTA JÚNIOR, José Gerardo Bastos da. **A Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) e o Ensino Médio Integrado do IFRN**. 2017. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Semi-Árido, 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, Eduardo Sisti. **Olimpíada Nacional em História do Brasil: uma análise dos métodos de ensino e aprendizagem**. 2023. Dissertação (Mestrado em Formação, Currículo e Práticas Pedagógicas) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

SOARES, A.P. & ALMEIDA, L.S (2001). Transição para Universidade: apresentação e validação do Questionário Expectativas Acadêmicas (QEA). In SILVA, B.D; ALMEIDA, L.S. **Actas do VI Congresso Galaico-Portugues de Psicopedagogia**, Braga: Universidade do Minho, 899-909.

VEIGA, Glayds Richeles Araújo. **Práticas educativas e escrevivências: um diálogo entre a experiência do ensino de História e a ONHB no IFPB-CG (2010 - 2021)**. 2024. Dissertação (Mestrado em História) – Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2024.

